

DIRETORES:
JOSÉ VASCONCELOS E
HEMETERIO PEREIRA

UBAJARA

GERENTE:
— — —
BATISTA DA PASCOA

HEBDOMADARIO LITERARIO, INDEPENDENTE E NOTICIOSO

ANO I

Ubjara—Domingo, 7 de Fevereiro de 1937

NUMERO 7

TERRA DE NINGUEM

José Vasconcelos

Quem na sua vida, vendo um tesouro abandonado, uma fortuna malbaratada; a desordem e a incuria, não sente lhe ocorrer um pensamento triste, um lamento intimo, uma censura silenciosa? Tal sempre nos acontece, quando do meio da opulencia, do fausto e das louçanias desta Ibiapaba portentosa, tão dadivosamente enriquecida pelos mais belos e custosos dons da natureza, constatamos o seu estado de abandono, a sua deploravel estagnação, obediente e passiva ao circulo vicioso creado pelo culto ao tradicionalismo e à rotina, de cujos influxos e influencias não nos podemos libertar.

E como corolario, e como resultado, e como prova, graças a noite caliginosa da ignorancia em que vivemos, as nossas energias dispersas, os esforços isolados que fazemos, quasi para nada valem, e para nada servem, se não para nos conduzirem ao eterno ponto de partida.

Terra maravilhosa, de clima paradisiaco, onde de pompeia o verde nas galas de uma primavera eterna, a Ibiapaba tem fulgurações de soes, que a destacam como um pedacinho de ceu, uma nesga do Eden, na desolação e no desalento, nos martirios e no abandono, deste Ceará padecente, e sofredor, e heroico.

Horto de verdura, onde a natureza dos tropicos se revela com apuro, em todas as suas galas e esplendor, colocada como gigantesco padrão, q' separa e destaca o Ceará dos geraes piauienses, a Ibiapaba, bem merecia e se impunha, ser tratada com melhor carinho, e maior desvelo, pelos governos deste paiz desgovernado, pelos eternos con-vivos desta orgia louca, que é a administração publica em nossa patria!

Se houvesse patriotismo, e outra mentalidade, e principalmente boa intenção, servida por visão mais esclarecida, a grande cordilheira, seria encarada como um fator de garantia e de recursos seguros e inesgotaveis, pois assim como os celebradas margens do Nilo, são a providencia do Egito, ela o seria do Ceará nas epochas calamitosas, e mormente das populações da zona norte do Estado, das quaes ella sempre se constituiu, só contando com os seus recursos proprios, o seu mais farto, seguro e abundante celeiro.

Mas a Ibiapaba que permaneça eternamente no abandono, e que continue a figurar nos mapas da Patria, como a terra de ninguem, contanto que nada falte para a maior alegria, e brilho da bambochata e do regabofe dos benemeritos acelerados dessa engrenagem complicada de governos e governanças, desta Capua cheia de praseres capitosos e de delicias enervantes e amolecedoras dos nossos rusticos Anibaes de fancaria.

TRAÇOS E TROÇAS

ZEVAS

Os jornaes estão escandalisados com a inercia da Camara.

Os estellos coriáceos legislativos, dormem, a bom dormir ao sol das necessidades da Patria.

As lagartas entram no periodo de franca hibernação.

E se houve algum tolo, algum credulo, que constasse no bom proposito daqueles zungãos da colmeia patriótica, quando convocaram extraordinariamente a Camara, que se penitencie do seu erro, e que esconjure de sua boa fe'.

Essa gente anda tão doida e obcecada, para ganhar o dinheiro do povo e conservar a posição, que ja nem sabe manter as aparências.

Pelos seus cerebros interesseiros e egoistas, passam graves problemas e complicadas questões a resolver.

Em primeiro plano, estão as mil dificuldades da vida de um sibarita moderno, e eles que são os autenticos "paes da patria", têm as mais sobradas razões de ser por ela mantidos e sustentados, com toda a distinção e gentileza, para que Luculo, nunca deixe de jantar em casa de Luculo.

E depois, trata-se da grande questão, de magna e capital importancia: a sucessão presidencial...

É um cerebro de politico, e maxime de deputado, tem que se haver, com tanta subtileza e diplomacia para conseguir uma rigorosa infalibilidade, quanto mais curta é a distancia que medeia, entre o Capillito e a Rocha Tarpeia, isto é, entre as doçuras do mando e do poder, e as agruras do ostracismo e do esquecimento politico...

E d'ahi o motivo porque a "preguiçosa" não trabalha, e mantém-se em conjunto, numa atitude toda cheia de cuidados e de vigilancia...

Quem será aquele que tenha ousadia e coragem bastantes, para incorrer nas iras de Jupiter?

Por ora não deixa de ser um passo perigoso, pois que o "leão" ainda esta vivo, sadio, e tem bom olho...

As lamurias já começam...

O grande mendigo, o lamuriento mendigo de todos os tempos—o Ceará—ja começa a pedinchar...

A "A Razão" de Fortaleza sob a epigrafe—"A situação do Ceará;" e sub-titulos. "Um futuro inedito nos anaes da seca;" "O povo comendo lagartixa"... tudo adrede feito ja com o fim de nos expôr a piedade dos tisticos e delapidados cofres da Nação, vem falando de fome e miserias, e citando o caso de no interior do Estado, estar o povo comendo lagartixas para não morrer de fome...

É deploravel e triste, e desolador, que um orgão de responsabilidade como o é "A Razão" veicule uma noticia, que outro objectivo não tem, se não nivelar-nos a essa escoria da humanidade que são os chins, comedores de ratos e de gafanhotos.

Que algumas creanças desocupadas e vadias, se dêem ao sport de comerem lagartixas, va lá; mas que a nossa imprensa dê uma tal publicidade, cujo unico fim' mais nos envergonhar e nos expor ao ridiculo perante os outros Estados, não podemos ficar silenciosos, e da humildade de nossas columnas, em nome do Ceará que trabalha e que lucha, e que sempre vence, lançamos o nosso protesto.

Criminosamente indiscreto, perversamente indiscreto, é aquele que não sabe guardar as proprias conveniencias, e occultar faltas que deprimem, envergonham e humilham, ao seu lar, a sua terra e a sua gente.

É por uma destas, ninguem o duvide, que o Ceará, por aki afóra tem o conceito de faminto, de miseravel, e de mendigo...

E aliás, pelo exposto, quem assim o julga, tem muita razão!

Aos nossos colaboradores

Afim de evitar provaveis dificuldades ocasionadas por irregularidades na distribuição de materias, a gerencia desta folha resolve, de hoje em diante, não aceitar originaes sem que não sejam eles devidamente visados por quem de direito, conforme se vê do expediente inserto na segunda pagina.

A GERENCIA

MAPA ESTATISTICO

— DA —

Conferencia do Sagrado Coração de Jesus de Ubajara Diocese de Sobral

— DO —

MOVIMENTO DE 1.º DE JANEIRO DE 1929 A 31 DE DEZEMBRO DE 1936.

CAIXA

— RECEITA —

— DESPESAS —

Coletas nas sessões: (Esmolas ofertadas pelos confrades, por ocasião das sessões aos do- mingos)	2:560\$200
Subscrições, donativos e coletas ex- traordinarias: (Esmolas arrecadadas pelos confrades)	3:941\$630
Receitas diversas: (Contribuições espontaneas de pessoas caridosas)	91\$340
TOTAL	6:593\$170

Socorros pecuniarios: (Esmolas distribuidas a 3.048 indigentes)	3.027\$250
Obras de patrocinio: (Escola paga por esta conferencia)	340\$800
Socorros em roupas: (Roupas fornecidas a indigentes)	803\$400
Obras diversas: (Esmolas para mortalhas e remedios)	2:018\$390
Ofertas ao conselho Central Vicentino de Sobral	349\$502
TOTAL	6:539\$342

VISTO

ANGELO FRANCISCO DE SOUSA
Presidente

— BALANÇO —

Receita	6:593\$170
Despesas	6:539\$342
Saldo no dia 31/12/36	53\$828

'UBAJARA' EMPINGENS EM TODO O CORPO

Semanario independente lite-
rario e noticioso.
Redatores — Oscar Magalhães,
Paulo de Menezes, Grijalva Cos-
ta, Antonio Pereira, Jurandir
Nunez, e Francisco Moita.

ASSINATURAS.

Anno 10\$000
Semestre 6\$000
As assinaturas comecam e
terminam em qualquer tempo
e são pagas adiantadamente.
A direção deste jornal não
se responsabiliza por artigos
assignados por pessoas extra-
neas ao corpo redatorial.
Não se desvolvem autografos
ainda mesmo não publicados.
Toda a correspondencia con-
cernente a parte literaria de-
ve ser dirigida a José Vascon-
cellos.

Relativamente aos contratos
de anuncios, publicações, e tu-
do do quanto for concernente a
parte financeira, a tratar com
o gerente.

TABELA DE ANUNCIOS

1a. pagina—por centimetro de columna	\$500
na 2a. e 3a. pag.	\$200
na 4a. “	\$300

Clichés a previo ajuste.

Por meio destas linhas ex-
presso-vos a minha gratidão pe-
lo surpreendente resultado que
obtive com o uso do preparado
Elixir de Nogueira do pharm-
chim. João da Silveira, o
qual, depois de ter usado ha mais
de 4 annos, diversos remedios
externos e internos sem resul-
tado, contra empingens por la-
do de crivo, resolveu a usar o dito
preparado e somente com 6 vi-
dros achei-me completamente
curado.

Estou fazendo aqui uma lar-
ga propaganda do seu maravi-
lhoso remedio e mando-vos es-
tas linhas para que façais del-
las o uso que vos convier.

Subscrovo-me como Amo.
Obro.

José Maria Vinhas
Empregado Municipal
Porto Alegre, 24 de Junho
de 1922.

Trabalhos nitidos e bem con-
feccionados, —fazem-se na em-
presa grafica ubajarense.

A REVOLUÇÃO HESPAÑHOLA

Noticias radiograficas in-
formam que prosegue in-
cessante a luta na Hespa-
nha. Mod. id. continua em
poder dos legalistas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas
as molestias provenientes da syphillis
e impurezas do sangue:



- FERIDAS
- ESPINHAS
- ULCERAS
- ECZEMAS
- MANCHAS DA PELLE
- DARTHROS
- FLORES BRANCAS
- RHEUMATISMO
- SCROPHULAS
- SYPHILITICAS

e finalmente em todas
as affecções cuja ori-
gem seja a

“AVARIA”
— Milhares de curados —
GRANDE REPARATIVO DO SANGUE

AS ASSINATURAS DESTA
JORNAL SÃO PAGAS ADE-
ANTADAMENTE.

Napoleão Menezes

Faleceu em Fortaleza, na
noite de 23 de Janeiro ultimo,
o poeta Napoleão Menezes,
apreciado autor de «URUBU-
RETAMA» e «MINHA VIOLA»,
dois excelentes volumes de
versos, vasados com sentimen-
to e naturalidade no estilo
popular.

Napoleão Menezes viveu
pouco e sofreu muito. Possuía
uma intelligencia robusta que
contrastava com a fraqueza
de sua natureza de emotivo;
não teve o stoicismo dos da
sua raça para enfrentar o in-
fortunio que lhe amargurou a
curta existencia, entregando-
se ao vicio que tão cedo lhe
havia de roubar ás letras pa-
trias.

Cel José S. Magalhães

Encontra-se nesta Villa, on-
de pretende demorar-se alguns
dias, o respeitavel cidadão
Cel. José S. Magalhães,
progenitor do Revmo. Pe. Ig-
nacio Magalhães, virtuoso Pa-
roco desta Freguezia, vizita-
mol-o.

PAGINA LITERARIA

Chanaan esquecida...

(ESPECIAL PARA "UBAJARA")

Ibiapaba, pedaço verde do mar...
Terra da Chanaan esquecida,
promissão do Ceará,
que os governos não encheram,
os governos poderosos, ricos, sobérbos,
governos de litoral,
governos de cinema que não viajam
porque tem medo do sertão do Ceará.

Um dia se eles viessem aqui
e vissem a minha terra,
terra da minha Serra,
deixariam a praça do Ferreira
as retrêtas perfumadas, civilizadas
e viriam morar n'ela.

Aqui não ha o bonde rápido das ruas,
mas ha o carro de boi que eles não conhecem
e que canta pelos caminhos sinuosos
a toada dorida da revolta.
Aqui não ha o arranhacéo americanizado
mas o palmeiral gigante que fura o céu
e que dá côco babaçú
para os Estados Unidos e a Inglaterra.
Aqui não ha passeios alamêdados,
mas ha o cafetal frondente
festejado de fiôres e frutos,
— sem as festas de governos,
e que dá café p'ra não ser jogado n'agua.
Aqui não ha bajuladores baratos
mas ha o canavial garboso
que bate palmas a grandeza da Serra.
Aqui não ha ventiladores eletricos,
mas ha com certeza o clima mais saudavel
que possue o Brasil.

Governos médicos e capitães,
coroneis e deutores,
governos parlamentares,
governos professôres
não esqueçam minha Serra
venham vê la. Senhores.

Aquele que conhecer a minha serra
tão boa, tão fertil, tão rica,
ha de dizer como eu,
que é uma esmeralda,
grande e invejada,
toda, toda engastada
no anél de tucum sêco
das terras do Ceará.

BYRON DE OLIVEIRA

Em-2-2-937:

D. QUIXOTE

Cavalgando o teu magro Rossinante,
de coiraça, viseira e lança em riste,
todo o calix bebeste transbordante
da humana desventura, heroico e triste.

Por montes e por valies, louco e errante,
apesar das miserias que sentiste,
foste sempre seguindo confiante,
em procura de um bem que não existe.

Covalleiro da Mancha o mais valente,
por amor dessa meiga Dulcinéa
tudo calmo soffreste, heroicamente.

Morreste. E morto ao fim de uma odysseá,
inda ensinas, maluco, a muita gente
que sempre é bom morrer por uma idéa!

RAYMUNDO MAGALHÃES

SONETO

Trazes á fôr dos labios estaminados,
O sorriso ruidoso e saltitante,
Dos que levam a vida sem cuidados
Numa alegria interminna, constante.

Mas sob essa alegria insinuante,
Palam nos roxos, mal dissimulados
Jaivos de uma tristeza lancinante,
Que sombreiam teus olhos macerados.

Ê em vão que tentas occultar, vaidosa,
A indistigável magna que te invade.
O remorso cruel que te tortura.

Por feres, por orgulho e por vaidade,
privado a ti e a outrem da ventura
de ser feliz fazendo-te ditosa.

GOMES DE MORAES

Meditando

Não sou poeta, mas quando
minh'alma sente a tristeza
e minha carne a frieza
que as maguas lhas vão causando,
emboca a tuba roceira,
e canta desta maneira:

Oh! como soffro e sinto nesta hora,
no livro da existencia a recordar
doces sonhos sonhados nesses sono,
que só noites de amor sabem nos dar.

Abro o primeiro tomo è o passado
cada folha que volvo è uma fiôr...
abro o tomo segundo: è o presente,
cada folha que leio è uma dôr.

Si o futuro, meu Deus como o presente
um eterno gemido tem de ser,
si um sorriso sequer, lá não me espera,
poupai-me o dissabor de o conhecer,

Jose' Agapito Pereira

UBAJARA-1900

TROVAS

Como a agua da levada,
Corre sem nunca parar
Assim de dores crivada
Levo esta vida a penar

Choro o meu amor ausente,
Que de mim, já se esqueceu;
Vive a penar, tanto a gente
Por um bem que não é seu!...

F. S.

AMAR

Mas junto a mim que te falta?
Que gloria maior te chama?
Não sei de gloria mais alta
Do que a gloria de quem ama.

O. BILAC

CONTRA A CACHAÇA

Diz um velho enfatuado:—
Prá a extinção da cachaça,
Que definha a nossa raça,
Haja imposto bem pesado:—

Fala um outro acostumado
Em sempre usar de chalaça:—
Eu lamento a tua desgraça,
Tens quengo desmiolado!...

Imposto?!... Estás maluco?!...
Quem evita o contrabando?
Contra o mal remedio tem:—

De cachaça um garrafão,
Sob pena de prisão,
Ter o preço de um vintem.

D. Fontenele Pacheco

VIÇOSA 1936

ILEGIVEL

Rabiscos...

O Ceará é a terra dos cantadores, das seccas e ... dos profetas...

Os cantadores com as suas indefectíveis violas proliferam e onde quer que se reuna tres ou mais pessoas, sempre apparece um violleiro e cantadores de desafios. Mas... muito mais do que estes são os profetas.

Ha poucos dias, num domingo, estavamos conversando com o Moysés Bispo encarregado da estação telefonica e correios, relativamente ao tempo duvidoso que se apresentava com as características de uma secca, quando fomos interrompidos por um dos taes profetas... E o que elle contou deixou-nos es-

recido! Garantiu-nos que na era de 1938, em Novembro, teremos «reis imperial» no Brasil e que os rios «calderosos» dos «Amazonas», Maranhão e Pará ficarão com os leitões iguaes aos nossos rios; e que a secca será universal e ed quatro «olhos dagua» ficarão jorrando; que os «piuhiseiros» seccarão as pernas antes de atingirem os mananciaes... E o Moysés ria, com aquelle riso, que não sabemos se de escarneo ou de credulidade... E ficamos pensando porque foi que frei Vidal da Penha, lançando as suas profecias que correm pelo sertão afora, não anematisou todos aquelles que procurassem seguir-lhe o exemplo? Estes profetas são a verdadeira origem das seccas, pois o povo na sua credulidade vae se deixando embair pelas conversas, e dahi o descuido com as consequencias que estamos apreciando...

O jogo é o eterno cancro das sociedades! Nos grandes centros, onde a civilização attingio o mais alto gráo elle se desloca para logares previamente determinados pela ordem social

e toma um caracter legal pela fiscalisação exercida pelos poderes publicos...

Aqui, é ao contrario! Elle penetra os lares e é penoso vermos até crianças de carderneta nas mãos, fugindo das escolas e os paes animando o vicio numa impudicia que enoja! Ubajara transformou-se em um Monte—Carlo! Apenas quatro bancas de bicho funcionam e pela noite afora o «vispora» e outras armadilhas de nickels, cheias de homens que deixam seus lares, para aventurar o salario miungado, mesclados com rapasinhos que os paes, soltam na voracidade do vicio!... E diser-se que a propria policia anima este flagello, muito mais terrivel do que a secca com todo o seu corteje de miserias...

Dr. João Mendes Filho

—MEDICO—

Clinica Medica em Geral de Adultos e Crianças.

—OPERAÇÕES—

CONSULTAS—diariamente de 12 a 1 e de 4 ás 6 da tarde

ATENDE CHAMADOS.

Residencia e consultorio em S. BENEDITO. (2)

COMUNISTAS PRESOS

Na cidade de Bremen; foram capturados 9 comunistas que ostensivamente faziam a propaganda de suas idéias subversivas.

ENFRAQUECLO-SE ?
Ainda tem tosse, dor nas costas e no pe-to? Use o poderoso tonico

VINHO CREOSOTADO
no pharm.-chim.

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Empregado com successo nas anemias e convalescencias

TONICO SOBERANO DOS PULMÔES



A SECCA

Mais uma catastrophe e esta agora de dimensões imprevisíveis em virtude das precarias condições em que se encontra o Estado, para sobre os infelizes cearenses.

O espectro da secca mostra-nos já o seu facies tremendo. Depois de uma longa estiada de sete meses cahiram esparsas pelo vasto e estorricado sertão, as primeiras chuvas estas mesmas muito pequenas.

O misero sertanejo, na suave illusão de que já era o inverno que se avisinhava, num supremo esforço, adqueriu com immenso sacrificio, por um preço exorbitante, a semente que ponde e plantou-a, alimentando a fagueira esperança de num futuro não mui remoto, matar a fome antiga que lhe corrôe as entranhas.

Mas o inverno não veio como se esperava.

E as primeiras plantações já se consideram quase completamente perdidas.

Os lugarejos serranos já estão se enchendo de emigrantes famiados, doentes e esfarrapados.

E' o exodo que começa, Pobre Ceará Pobre povo.

João Portela

Representando a importante firma SIQUEIRA GURGEL, Ltda. de Fortaleza, esteve entre nós o nosso distincto amigo, João Portela, activo e criterioso auxiliar do commercio fortalexense

SOCIAES

ANIVERSARIOS

FIZERAM ANOS:

No dia 25 de Janeiro a Exma. Sra. Da. Marocas Lopes, virtuosa cónsorte do Cel. Luiz Lopes de Oliveira.

—A 1 do corrente a Exma. Sra. Da. Agueda Sá dignissima esposa do Cel. Francisco de Sá.

—Hoje o distincto cidadão Alcibiades Luiz Pereira, agricultor, residente em Pitanga

Senhoritas Zelia, Jesumira e Odete Perdigão

Acompanhada de sua gentilissima prima, senhorita Zelia Perdigão, filha do Cel. Francisco Perdigão, gerente do Banco dos Importadores, de Fortaleza, que aqui se achava passando uma temporada, seguiram em dias da semana passada, para aquela capital, afim de continuar os seus estudos as graciosas e intelligentes senhoritas Odete e Jesumira Perdigão, a primeira filha estremecida do Cel. José Luiz Pereira e de sua dignissima esposa D. Maroca Perdigão, e a segunda do Cel. João Luiz Pereira e de sua estremecida consorte D. Joanninha Perdigão.

As gentis itinerantes, «Ubajara» deseja um boa viagem.

JURANDIR DE OLIVEIRA NUNES

—CONTABILISTA—

(Diploma de GUARDA LIVROS, devidamente registrado na superintendencia do Ensino Commercial, do Ministerio da Educação, no Rio de Janeiro).

Offerece os seus serviços profissionais ao conceituado commercio desta Villa, com referencia a organização de escriptas, levantamentos de balanço, etc., dentro das exigencias do Codigo de Contabilidade Mercantil, Direito Commercial e a recente Lei de Contas Assignadas.

Dispõe para tal mister, de horas reservadas, em sua residencia, á Praça «Bay mundo Magalhães» s/n°.

UBAJARA-CEARÁ (3-10)